

Cidades

A TRIBUNA COM VOCÊ EM SÃO CRISTÓVÃO

Crianças vão ser destaque na bateria

Adolescentes e crianças ensaiam para fazer bonito entre os ritmistas da escola Unidos de Barreiros, no Carnaval de 2014

Rebeca Santos

O futuro da escola de samba Unidos de Barreiros, do bairro São Cristóvão, em Vitória, já está garantido. Cerca de 30 crianças e adolescentes se preparam para ocupar seus lugares na bateria da escola de samba e já começam a desfilar a partir de 2014.

A iniciativa faz parte do projeto “Tamanho não é documento”, promovido pelo mestre de bateria da agremiação, Reginaldo Nascimento, 53.

São aceitos crianças e adolescentes com idade acima de 8 anos e os ensaios acontecem semanalmente, durante todo o ano. A exigência é que o aluno esteja regularmente matriculado na escola, tenha autorização dos pais, more próximo à escola de samba e tenha bom comportamento escolar.

“Tivemos essa ideia como uma forma de tirar as crianças das ruas. Além disso, ter crianças que nasceram e cresceram na comunidade dentro da escola de samba é muito melhor. Eles criam a identidade com o samba”, contou Reginaldo, que quer formar uma turma com 100 ritmistas de São Cristóvão em breve.

A turma de futuros bateristas já tem seus destaques, de acordo com o mestre de bateria da Unidos de Barreiros: os pequenos Gustavo Nunes da Costa, 9, e Junior Neves de Almeida, 9, já dominam os instrumentos de percussão. Eles entraram no projeto no ano passado e vão desfilar no Carnaval de 2014.

COMO FAZER CONTATO

Sugira uma reportagem

Os moradores de São Cristóvão, em Vitória, podem reivindicar melhorias e sugerir reportagens sobre o bairro. As sugestões devem ser enviadas para o e-mail atcomvoce@redetribuna.com.br. Quem é de outro bairro pode sugerir uma visita do projeto **A Tribuna com Você** ao local.



GUSTAVO, Igor e Junior aprendem com o mestre de bateria Reginaldo

“Essa é a primeira vez de muitas vezes que quero desfilar na escola. Estou muito animado para o próximo Carnaval”, disse Gustavo.

Já Junior garante que fará sucesso no Sambão do Povo no ano que vem. “Eu quero ajudar minha escola a ser campeã do Carnaval e vou ensaiar bastante para fazer bonito”, contou.

Outro destaque da bateria é Igor Nonato de Melo, 18, que está no posto há quatro anos. Ele diz que

sentia vontade de começar ainda mais cedo, mas que os pais não deixaram.

“Sempre quis participar da escola e acho que é uma boa oportunidade para as crianças aqui de São Cristóvão. Me ajudou bastante com disciplina”, ressaltou Igor.

Até fevereiro, os ensaios serão intensificados, na quadra da escola. Para participar do projeto, basta procurar a Unidos de Barreiros, que fica em São Cristóvão.

CONHEÇA OS TALENTOS DO BAIRRO

Novo visual

A cabeleireira Nildete Maria de Souza, 43, é apaixonada por cortes de cabelo e gosta de fazer verdadeiras transformações no visual das mulheres.

“Sei fazer cortes com tesoura e navalha. Com a mudança, acabo levantando a autoestima das moradoras do bairro”, disse.

Além disso, Nildete também faz sobrancelhas e outros tratamentos de beleza em seu salão.

“Eu confio no trabalho dela. Sei que vou sair daqui mais bonita e transformada”, garantiu a técnica em enfermagem Quele Cristina da Silva.



NILDETE faz a sobrancelha da cliente Quele Cristina

FOTOS: ACERVO PESSOAL



JOCÉLIA SANTOS é cantora gospel

Lançou CD

A cantora gospel Jocélia Santos, 31, mora em São Cristóvão desde que nasceu e lançou seu primeiro CD, “Vitória Certa”, há 10 anos.

Ela se apresenta em outras cidades e ensina crianças a cantar em sua igreja. Jocélia tem algumas canções prontas para o próximo disco e espera o momento certo para gravá-lo.

“Gostei muito de ter lançado o primeiro CD, e quero continuar ensinando crianças a cantar, que é o que mais gosto de fazer”, disse.



O SAMBA JUNIOR já abriu show de pagodeiros famosos

Grupo de pagode

O grupo Samba Junior, formado por Rodrigo de Souza, Cristóvão Lopes, Vanderson Silva, Carlos Henrique, Vitor Pontes e Jorge Ferreira Junior lançou o CD “Tudo outra vez” e já abriu shows para o antigo grupo ExaltaSamba e para o cantor Belo, em todo o Estado.

“Começamos ainda garotos, tocando na praça do bairro, apenas para os vizinhos. O primeiro show que fizemos foi meio estranho, mas levamos ainda como brincadeira. Queremos melhorar nosso trabalho”, disse Vanderson.